

UNIVASF



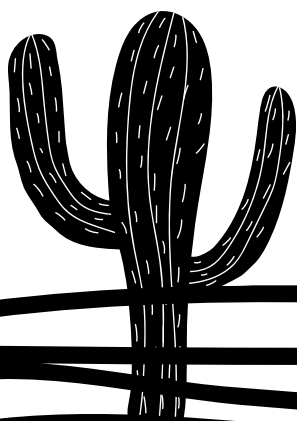
Programa de Pós-Graduação
**AGROECOLOGIA E
DESENVOLVIMENTO
TERRITORIAL**

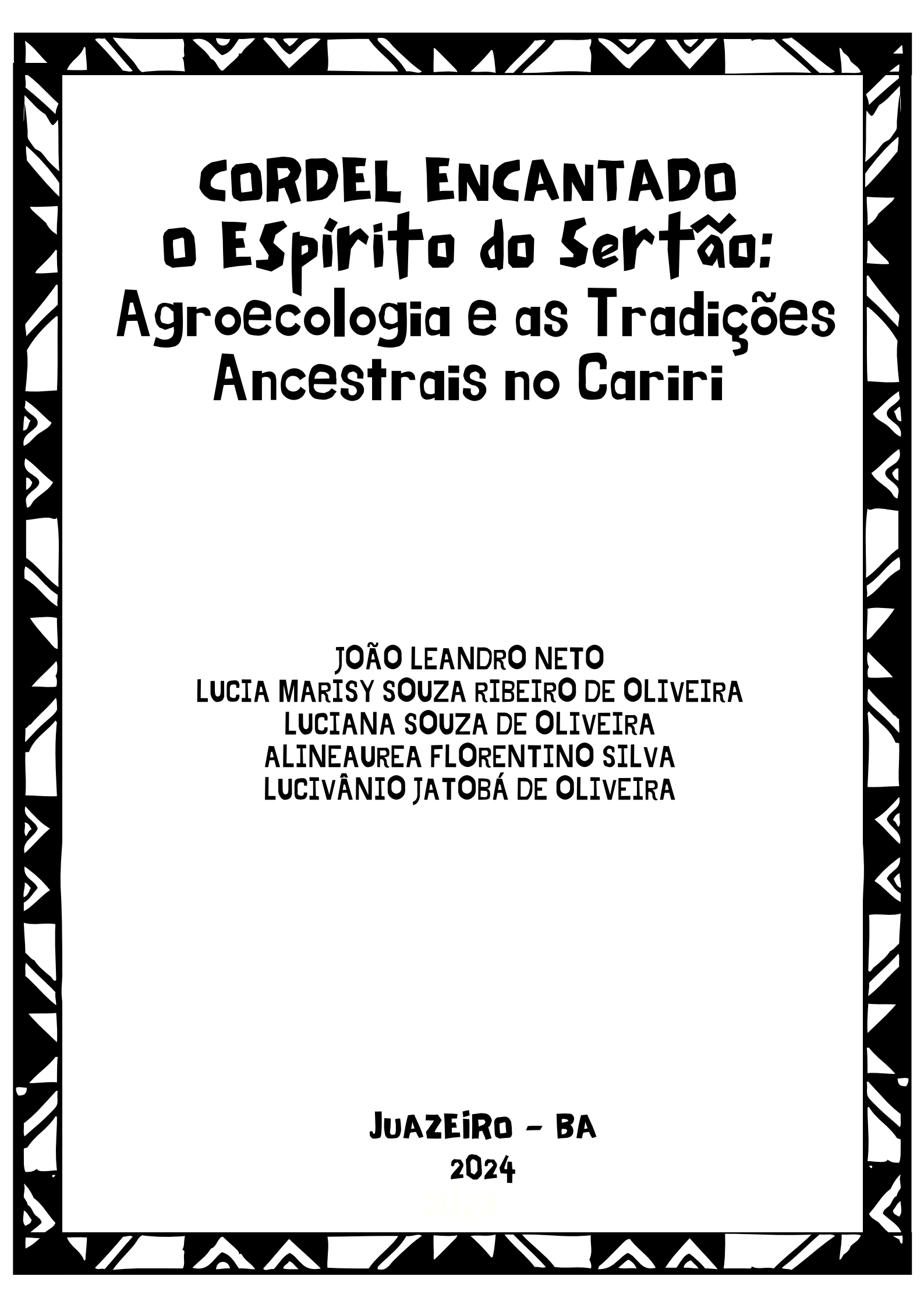
**CORDEL ENCANTADO
O Espírito do Sertão:
Agroecologia e as Tradições
Ancestrais no Cariri**



**JOÃO LEANDRO NETO
LUCIA MARISY SOUZA RIBEIRO DE OLIVEIRA
LUCIANA SOUZA DE OLIVEIRA
ALINEAUREA FLORENTINO SILVA
LUCIVÂNIO JATOBÁ DE OLIVEIRA**

**JUAZEIRO - BA
2024**





CORDEL ENCANTADO
O Espírito do Sertão:
Agroecologia e as Tradições
Ancestrais no Cariri

JOÃO LEANDRO NETO
LUCIA MARISY SOUZA RIBEIRO DE OLIVEIRA
LUCIANA SOUZA DE OLIVEIRA
ALINEAUREA FLORENTINO SILVA
LUCIVÂNIO JATOBÁ DE OLIVEIRA

JUAZEIRO - BA

2024

FICHA TÉCNICA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AGROECOLOGIA E DESENVOLVIMENTO
TERRITORIAL - PPGADT
DOUTORADO PROFISSIONAL INTERDISCIPLINAR
UNIDADE ESPAÇO PLURAL

Telio Nobre Leite
Reitor

Lucia Marisy Souza Ribeiro de Oliveira
Vice-Reitora

Yariadner Costa Brito Spinelli
Coordenadora Geral do PPGADT

Braz José do Nascimento Júnior
Vice-Coodenador Geral do PPGADT

DISCIPLINA AGROECOLOGIA, TERRITÓRIOS E DESENVOLVIMENTO

DOCENTES

Lucia Marisy Souza Ribeiro de Oliveira
Luciana Souza de Oliveira
Alineaurea Florentino da Silva
Lucivânio Jatobá de Oliveira

CRÉDITOS DA OBRA

EDITORAÇÃO

Tayronne de Almeida Rodrigues
Criado Via Canva.com, 2023.

CRÉDITOS DAS FIGURAS E ELEMENTOS

Todos os elementos, figuras e imagens presentes nesta obra pertencem ao Canva.com

Copyright © 2024.

Todos os direitos desta edição reservados aos autores e ao Programa de Pós Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial, da Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF, Juazeiro- Bahia.

Conselho Editorial:

Dra. Adriana de Alencar Gomes Pinheiro - UNIFAP

Dr. Bruno Cezar Silva - UNIVASF

Dra. Dennyura Oliveira Galvão - URCA

Dr. Francisco Ricardo Duarte - UNIVASF

Dra. Milena Alencar Esmeraldo - PMC

Dra. Xirley Pereira Nunes - UNIVASF

R969c Leandro Neto, João
Cordel Encantado - O Espirito do Sertão: Agroecologia e as
Tradições Ancestrais no Cariri / João Leandro Neto...[et al.]. -
Juazeiro - BA, 2024.

60 f. : il. ; 29 cm.

Livro digital (PDF).

ISBN - 978-65-272-0448-0

DOI - [10.29327/5383489](https://doi.org/10.29327/5383489)

1. Agroecologia. 2. Territorialidades. 3. Literatura de Cordel - Juazeiro (BA). I. Título. II. Universidade Federal do Vale do São Francisco.

CDD 304.25

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Integrado de Biblioteca SIBI/UNIVASF
Bibliotecário: Márcio Pataro. CRB - 5/1369.

Sobre os Autores



JOÃO LEANDRO NETO

Doutorando em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (PPGADT/UNIVASF). Mestre em Desenvolvimento Regional Sustentável pela Universidade Federal do Cariri (PRODER/UFCA), graduado em filosofia e pedagogia. Atualmente é Professor efetivo da rede municipal de Araripe, Professor do Centro Universitário Paraíso do Ceará (UNIFAP) e do Centro Universitário Maurício de Nassau - Juazeiro do Norte (UNINASSAU).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0489242460344918>

E-mail: joaoleandro@gmail.com



LUCIA MARISY SOUZA RIBEIRO DE OLIVEIRA

Pedagoga; Mestre em Desenvolvimento Regional; Doutora em Desenvolvimento sócioambiental pela Universidade Federal do Pará. É professora Titular da Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco, atuando no mestrado interdisciplinar Extensão Rural e no Doutorado Profissional em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial. Atualmente exerce o cargo de Vice-reitora da UNIVASF no mandato 2023-2027.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9814539262982598>



LUCIANA SOUZA DE OLIVEIRA

Possui graduação em Engenharia Agrônoma pela Universidade do Estado da Bahia e doutorado em Desenvolvimento Socioambiental pela Universidade Federal do Pará. Atualmente é professora efetiva do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano e Docente Permanente do Programa de Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial pela UNIVASF.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2425517525206460>



ALINEUREA FLORENTINO DA SILVA

Possui Graduação em Engenharia Agrônoma pela Universidade Federal da Paraíba, Mestrado em Fitotecnia (Produção Vegetal) pela Universidade Federal de Viçosa e Doutorado em Desenvolvimento e Meio Ambiente pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente (PRODEMA), na Universidade Federal da Paraíba. Pesquisadora da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) desde 2002, e Docente Colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial pela UNIVASF.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7810302436995638>



LUCIVÂNIO JATOBÁ DE OLIVEIRA

Possui graduação Em Geografia pela Universidade Federal de Pernambuco (1975), mestrado em Geografia pela Universidade Federal de Pernambuco (1983) e Doutorado em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela Universidade Federal de Pernambuco (2017). Atualmente é Professor colaborador da Universidade do Vale do São Francisco, no Programa de Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5047968131675220>

Sumário

Apresentação

09



Prefácio

12



Parte I - Alvoradas do saber em terras do Cariri

16



Parte II - Traçando caminhos do sertão Baiano ao Cariri

18



Parte III - Rumo ao Cariri: Descobertas em terras de Exu

20



Parte IV - Celebração no Cariri: Encontro de Cultura e Saber

22



Parte V - Harmonia em Lírio: Vivências Agroecológicas no Cariri

24



Parte VI - Ecos do Passado: Descobertas Paleontológicas em Santana do Cariri

27





Parte VII - Entre Saberes e Mistérios: A Jornada em Nova Olinda

30



Parte VIII - Bênçãos e Aprendizados: Permacultura em Morada Mirawê

36



Parte IX - Despedidas do Cariri: lembranças e laços eternos

42



Parte X - Um adeus repleto de memórias

45



Posfácio

48



Glossário

51



Referências

55



Lugares visitados

58



A memória registrada

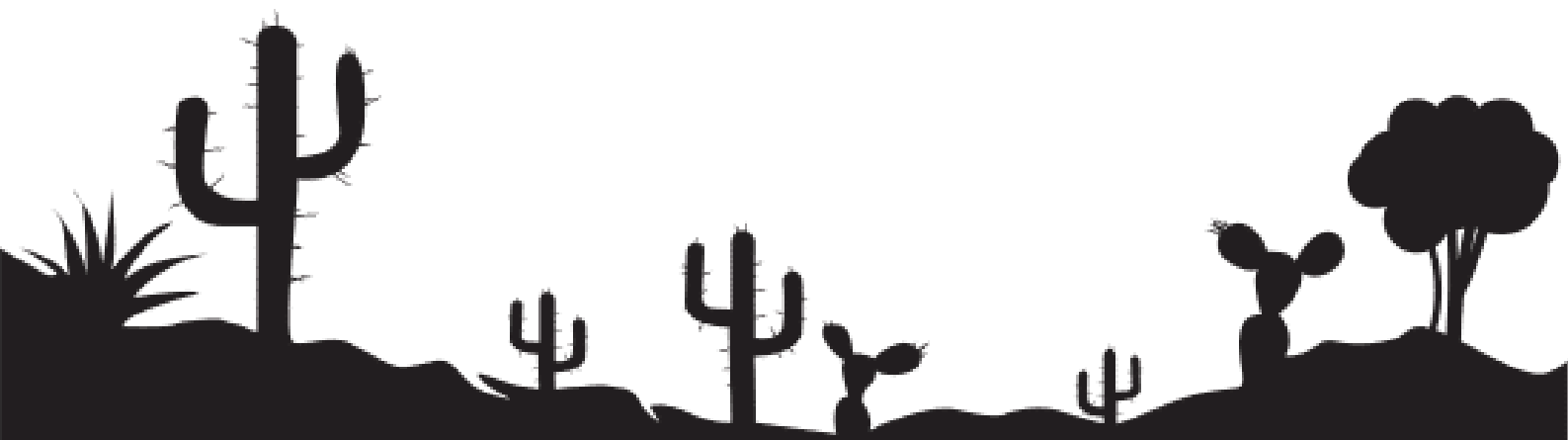
60



Apresentação

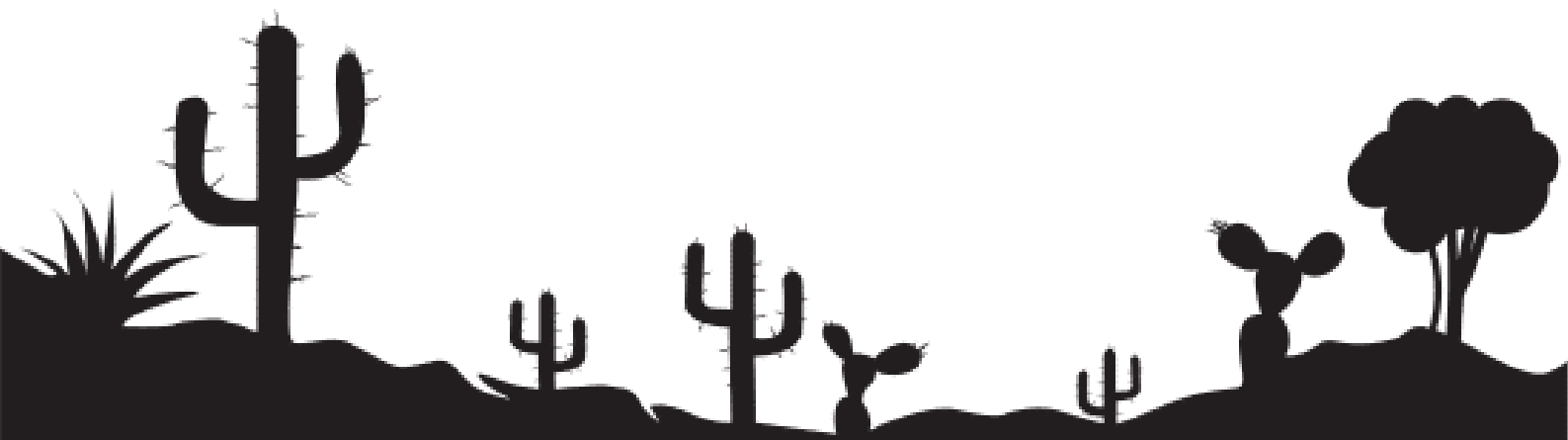
Cordel Encantado - O Espírito do Sertão: Agroecologia e as Tradições Ancestrais no Cariri, representa um Produto Técnico e Tecnológico no contexto da disciplina Agroecologia, Territórios e Desenvolvimento, do Programa de Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial em nível doutorado profissional interdisciplinar, da Universidade Federal do Vale do São Francisco (PPGADT/UNIVASF). Este produto se enquadra na categoria de Produto de editoração, subtipo produção artística, conforme definido pelo Relatório Originário do Grupo de Trabalho da CAPES para Produtos Técnicos.

A literatura de cordel é um gênero literário tradicional, caracterizado por sua rima e métrica específicas, que tem suas raízes nas tradições orais e na cultura popular brasileira. Esta obra, em particular, foi inspirada e moldada pelas experiências vivenciadas durante a aula de campo e os conhecimentos adquiridos na referida disciplina, representa uma síntese criativa e reflexiva das lições aprendidas sobre a Agroecologia e desenvolvimento territorial, no Cariri Cearense.



Este cordel também foi inspirado nas poesias do meu avô, João Leandro Sobrinho, cuja paixão pelos versos sertanejos foi uma realidade constante em minha vida. Desde a infância, recordo com carinho os momentos em que ele as recitava para mim, imbuindo-me de um profundo respeito pelas tradições culturais da nossa região. A escolha do cordel como meio de expressão reflete não apenas uma conexão pessoal com meu avô, mas também um tributo às raízes culturais do Cariri, onde é comum registrar eventos e histórias através desta forma de arte.

O Cordel serve como uma ponte entre o conhecimento acadêmico e o saber popular. Ao adotar essa forma de narrativa, o texto busca transmitir conceitos de Agroecologia, desenvolvimento e territorialidade de maneira acessível e envolvente. Dessa forma, preserva-se a tradição oral, enquanto se fortalece o vínculo entre a universidade e as comunidades locais, ressaltando a relevância da cultura regional na compreensão e aplicação de práticas sustentáveis e inovadoras no campo da Agroecologia.



Este trabalho é, portanto, um exemplo de como a interdisciplinaridade e a integração entre saberes acadêmicos e populares podem enriquecer o processo educativo e de pesquisa em Agroecologia, não apenas cumpre os requisitos acadêmicos, bem como contribui para a valorização e a preservação da cultura regional, fundamental no contexto do desenvolvimento territorial sustentável.

Desejamos a todos(as) uma maravilhosa viagem nos versos que permeiam o Território do Cariri.



Prefácio

Esta narrativa em forma de Cordel encantado, discorre em forma de versos escritos, mas que podem ser cantados, uma experiência prática realizada na região do Cariri numa atividade da disciplina Agroecologia, Territórios e Desenvolvimento do Curso Doutorado em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial ofertado pela Universidade Federal do Vale do São Francisco, enchendo de felicidade a alma de quem os lê.

Surgido no século XII em Portugal para contar as mazelas do dia a dia para a população pobre, não letrada, o Cordel - esse gênero que tão bem retrata as alegrias e as dores do povo nordestino - se popularizou aqui no Brasil no século XVIII, usando o improviso, a naturalidade, a criatividade, a musicalidade, o folclore e os dramas alegres e tristes de cada rincão, para chamar atenção sobre o que era desejo comunicar, com rimas e uma poesia que tocava os corações, virando insumos importantes para repentistas, os verdadeiros artistas populares.



Nessas narrativas cordelistas, nem sempre a realidade aparece como ela é. Elementos criados pela imaginação do narrador, a fim de provocar sensações que aumentem as emoções dos ouvintes/leitores são inseridos na trama, tornando-a repleta de frenesis.

O Cordel encantado aqui descrito, teve como palco o Cariri, região localizada no Sul do Estado do Ceará, reconhecida nacionalmente pela sua riqueza cultural, artística e religiosa, tendo a figura do Padre Cícero, ou melhor, o "padim Pade Ciço", para os milhares de seus devotos como inspiradora para os "causos" que enriquecem o folclore cearense. Que brasileiro que honra a sua origem desconhece os versos de Patativa do Assaré, as anedotas de seu "lunga", o artesanato belíssimo de Espedito Seleiro, as várias xilogravuras de centenas de artistas da região que se inspiram no deslumbramento da paisagem dos seus morros e a exuberância das suas florestas...



Como na UNIVASF, são centenas de pesquisadores e estudantes de todos os lugares desse país que se interessam em visitar a região para se apropriarem das suas belezas e da sua arte, bem como, das suas manifestações culturais, tais como, maracatu, coco, reisado, maneiro pau, bandas cabaçais e de pífano, terreiradas, que lutam pela preservação da ancestralidade e da memória, como lastro para a pujança progressista das cidades Juazeiro do Norte, Crato e Barbalha.

Essa narrativa **CORDEL ENCANTADO O ESPÍRITO DO SERTÃO: Agroecologia e as tradições do Cariri**, nos mostrou de forma lírica, o compromisso do povo do Cariri com a preservação ambiental e um modo diferente de fazer agricultura de base agroecológica que celebra a vida na sua essência maior - a saúde.

Encantem-se com a leitura desta belíssima narrativa!

Dra. Lucia Marisy Souza Ribeiro de Oliveira



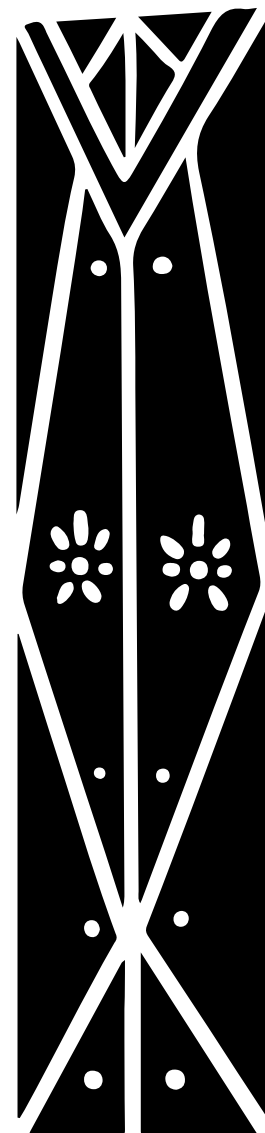
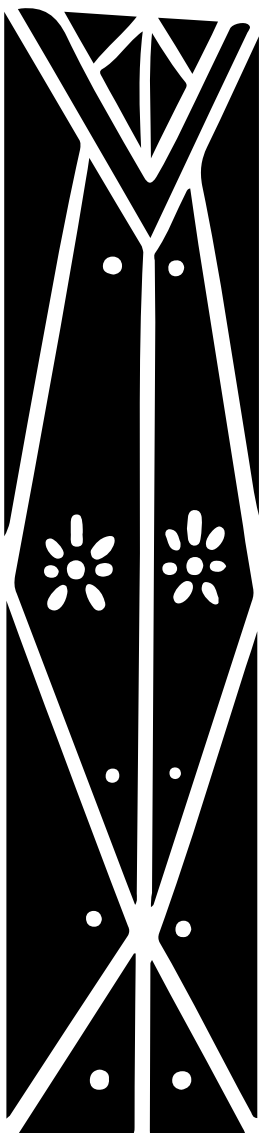
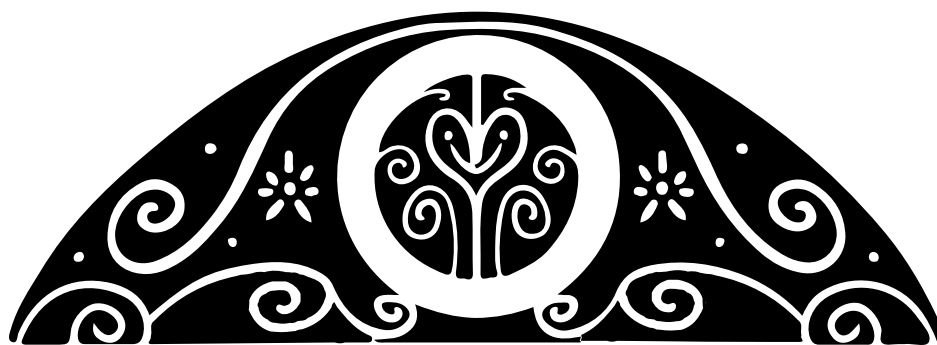


Foto: João Leandro Neto (2023).

“A chapada do Araripe é um caldeirão de culturas e tradições”.



Parte I

Alvorada do Saber em Terras do Cariri



Numa jornada de doutorado, agroecologia a se expandir,
Na COOPERCUC em Uauá, conhecimento a aflorar.
Sábias mestras, Luciana e Alineaurea a ensinar,
E Lucivânio Jatobá, com sua ciência, a equipe a completar.

No sertão baiano, o sol desponta, ideias faz brotar,
Estudos e territórios, numa conexão a se formar.
Foi num diálogo aberto, sob o céu de Uauá,
Que o Cariri chamou, um chamado a escutar.

Luciana e Alineaurea, com olhares de descoberta,
Acenaram com entusiasmo, pelo Cariri a viagem certa.
Entre os doutorandos, o consenso foi se tecendo,
E o "embrião" da viagem, no coração foi crescendo.

Assim se fez o plano, em meio a cactos e umbu,
Para o Cariri seguir, sob o céu tão azul.
Partir para aprender, com a terra e seu afazer,
Nessa aula de campo, muita ciência a se beber.



Parte II

Traçando caminhos: do Sertão Baiano ao Cariri





A Agroecologia tece rotas do saber,
Território e desenvolvimento, um curso a se estabelecer.
Com Luciana e Alineaurea, a viagem ganha cor,
E Lucia Marisy surge, como um novo vigor.

Era uma disciplina, onde o sonho se fazia forte,
Contávamos os dias, compartilhando a mesma sorte.
O Cariri nos aguardava, com seu mistério a desvendar,
E o vigésimo de outubro, ansiosos para lá chegar.

Em cada aula, sementes de conhecimento a brotar,
Território, territorialidade, conceitos a se aprofundar.
Lucia Marisy nos guia, com seu saber a encantar,
Em Agroecologia, um baluarte a iluminar.

Alineaurea e Luciana, doçura e sabedoria a combinar,
Mulheres sábias, refletindo o poder feminino a brilhar.
Nas lições de cada encontro, mais perto do Cariri a estar,
Nessa jornada científica, prontos para lá chegar.



Parte III

Rumo ao Cariri: Descobertas em terras de EXU



De Juazeiro da Bahia partimos, destino: o Cariri,
Professoras e colegas, em jornada a seguir.
Nas terras de Exu, a primeira parada a desbravar,
Na AGRODÓIA, um mundo novo a observar.

Agricultura familiar, raiz de sabedoria local,
Agroflorestas a florescer, em harmonia natural.
Meliponicultura ecoa, com abelhas a zumbir,
Juventude rural, o futuro a construir.

No manejo da caatinga, lições a se aprender,
Reuso da água, a sustentabilidade a se perceber.
Cada prática e ensinamento, um tesouro do lugar,
Em Exu, cada passo, um saber a iluminar.

Nessa terra acolhedora, sob o céu do Cariri,
Cada experiência compartilhada, um legado a construir.
Entre doces e florestas, natureza a respeitar,
Nessa viagem ao Cariri, muito ainda por explorar.



Parte IV

Celebração no Cariri: Encontro de Cultura e Saber



No coração do Cariri, a jornada enfim chega,
Com alegria reunidos, uma confraternização se deseja.
Celebrando o laço, agroecologia e mais,
Na terra de tradições, onde o passado faz-se jaz.

No Crato, cidade de histórias, memórias a desvendar,
Caminhamos pelas ruas, o passado a ressoar.
Cada canto e cada praça, um relato a contar,
Nessa terra de cultura, onde os tempos se encontram no ar.

A turma se encontra, em laços de terra e raiz,
Territorialidade e cultura, uma lição que o Cariri nos diz.
Entre festas e aprendizados, cada momento a celebrar,
No Crato, nossa história se entrelaça a cada olhar.

Unidos na missão, de conhecer e entender,
O Cariri nos acolhe, com seus mistérios a percorrer.
Nesta terra de saberes, onde cada passo é uma lição,
Celebramos a vida, a ciência e a tradição.



Parte V

Harmonia em Lírio: Vivências Agroecológicas no Cariri



Ao Sítio Lírio partimos, na Chapada do Araripe a explorar,
"Agroecologia La Vida", onde a natureza ensina a cuidar.
Dona Damiana, Laís, Sr. Bibi, com amor a orientar,
No Lírio, cada canto, uma lição de vida a brotar.

Nas agroflorestas, a vida em harmonia a pulsar,
Práticas agroecológicas, conhecimento a se propagar.
Frutos da terra surgem, animais a conviver,
No Lírio, a cada ser, uma história a escrever.

Equilíbrio e sustentabilidade, aqui se fazem lei,
Vivências agroecológicas, onde o mel flui como rei.
Em festa o Sítio se encontra, em comunhão a celebrar,
Família Damiana nos convida, à mesa para partilhar.



Com alimentos da terra, a mesa farta a se ver,
Comemos juntos, em comunhão, a vida a se tecer.
Após a refeição, partimos, um novo destino a alcançar,
Santana do Cariri nos chama, seu museu de fósseis a visitar.

Lá vamos nós, em busca de mais sabedoria,
Entre sítios e museus, a ciência se anuncia.
No Cariri, cada passo, uma história a contar,
Nessa terra rica e viva, continuamos a caminhar.



Parte VI

Ecos do Passado: Descobertas Paleontológicas em Santana do Cariri



**Chegamos a Santana do Cariri, no passo da história,
Ao Museu de Paleontologia, uma cápsula da memória.
Plácido Cidade Nuvens, em seu nome a reverência,
Ex-Reitor da URCA, um legado de ciência.**

**Dentro do museu, uma maquete nos revela,
A Chapada do Araripe, na aula que nos encela.
Aprendemos sobre território, formações a desvendar,
A história ancestral do Cariri, um passado a contemplar.**

**A visita guiada, um portal para o passado,
Fósseis de criaturas e vegetais, um mundo ali resguardado.
Pequenos seres, testemunhos de uma era esquecida,
Histórias petrificadas, na rocha envelhecida.**



Luciana e Alineaurea, curiosas por natureza,
Riem de uma confusão: "três carrapatos" ou "carapaças" com certeza?
Descobrimos fósseis repatriados, da Alemanha retornados,
Naquelas salas, o tempo e a ciência, lado a lado.

Quanta riqueza naquele lugar, onde a história se faz lar,
Em cada pedra e cada osso, um conto a se revelar.
De Santana do Cariri, a jornada ainda não finda,
Pois Nova Olinda nos espera, com mais maravilhas ainda.

Assim seguimos, embalados pela ciência e pelo riso,
No Cariri, cada passo, um novo paraíso.



Parte VII

Entre Saberes e Mistérios: A Jornada em Nova Olinda



**Em Nova Olinda, caldeirão de saberes, a jornada se faz,
Na Casa Grande - Memorial do Homem Kariri, um passado que satisfaz.
Encantados com a cultura, Crato e Juazeiro a refletir,
Herança do Padim Cícero Romão, nas salas a reluzir.**

**Em cada lar, uma sala, ao Sagrado Coração de Jesus dedicada,
E o Coração de Maria, em fé e amor ancorada.
Neste ambiente de mística, uma decisão se faz,
Uma foto da turma, neste santuário de paz.**

**Na Casa Grande, território e memória se entrelaçam,
Com Milton Santos, Saquet, Raffestin, as ideias se abraçam.
Mitos e lendas do povo Kariri, herança ancestral,
Utensílios, costumes, cada peça um capítulo vital.**



**Do paleolítico ao neolítico, um mosaico cultural,
Neste memorial vivo, a história ganha um tom imortal.
Em nossa visita, no Teatro Violeta Arraes, a arte se faz festa,
Música e dança, doutorandos em harmonia manifesta.**

**Mais que um museu, a Casa Grande é escola viva,
Ecoando princípios Waldorf, ensina como a vida cativa.
Honrar a ancestralidade, a arte em seu esplendor,
Em Nova Olinda, ciência e cultura convivem com amor.**



Arte, memória e natureza



A jornada em Nova Olinda tinha mais a revelar,
Alan, com um corrupio, nos fez no tempo viajar.
Brinquedo de outrora, hoje raro de encontrar,
Nostalgia no ar, memórias a resgatar.

Após a Casa Grande, uma arte a conhecer,
Mestre Espedito Seleiro, um ícone do saber.
Com habilidade nas mãos, a idade sem lhe pesar,
Bolsas, sandálias, móveis, em cores a vibrar.

Seu trabalho em couro, com arabescos a brilhar,
Uma arte que resiste, com muito ainda a mostrar.
Nacionalmente reconhecido, o mestre nos ensina,
Que a arte não envelhece, mas sim, refina.



Ao deixar Nova Olinda, um último encanto a se ver,
A ponte de pedra, beleza que faz perceber.
Uma formação geológica, com a natureza a dialogar,
Uma vista da Chapada, o Cariri a se estampar.

Na saída dessa terra, onde o passado se faz presente,
Levamos conosco lições, memórias vivas na mente.
Entre arte, cultura e natureza, uma jornada sem igual,
Nova Olinda nos despede, com seu canto magistral.



Parte VIII

Bênçãos e Aprendizados: Permacultura em Morada Mirawê



**Domingo ao raiar, a turma pronta para seguir,
Mas antes, uma parada, bênçãos para conseguir.
Padim Cícero, Nossa Senhora de Fátima, em devoção,
Monumentos visitados, em dias com a oração.**

**Em seguida, rumo a Morada Mirawê, destino a encantar,
Fabrício e Brisa nos acolhem, com saberes a partilhar.
Permacultura em cada canto, agroecologia a pulsar,
Bioconstrução em harmonia, a natureza a respeitar.**

**SAFA - Sistema Agroflorestal Agroecológico a brilhar,
Reuso de água, semente crioula, uma ciência a se aplicar.
PANC - Planta alimentícia não convencional a explorar,
Em cada folha e raiz, a biodiversidade a se revelar.**

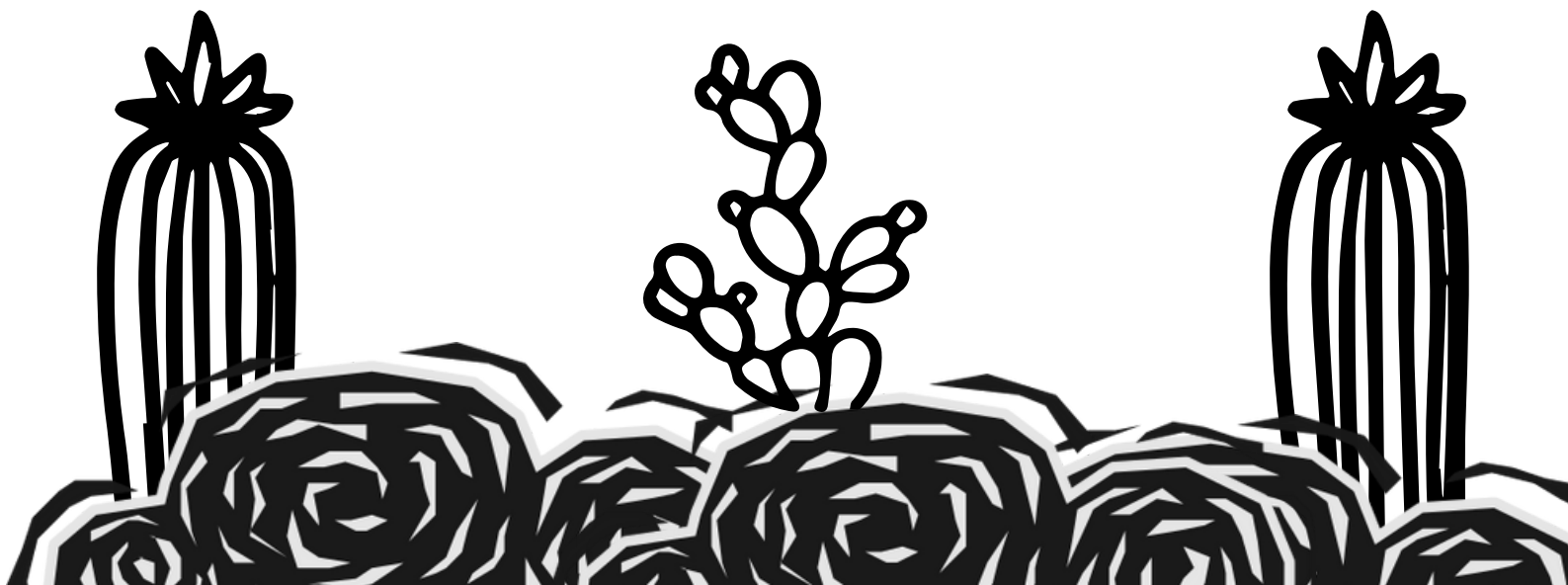


**Altieri, Caporal e Primavesi, em pensamentos a se tecer,
Na visita novos conceitos aprender.
Interdisciplinaridade, Ivani Fazenda nos faz compreender,
Na Morada Mirawê, o conhecimento a se entretecer.**

**Nessa jornada de aprendizados, cada passo um novo laço,
A Agroecologia, mais que ciência, um caminho para abraços.
Com as bênçãos do sertão, unimos conhecimento e coração,
Levamos da Morada Mirawê, lições para a vida e profissão.**



ReSSonância de Mirawê: Reflexões e DeSPedidas



Em Mirawê, a conversa flui, na cozinha a desdobrar,
Primeiro lar construído, coração a pulsar.
Espaço de intimidade, onde família e amigos se encontram,
Histórias compartilhadas, realidades que se contam.

Brisa e Fabrício, vozes da terra, de vida e desafio,
Narram sua jornada, um caminho de aprendizado e brio.
Entre conversas e partilhas, a essência de Mirawê,
Uma realidade a ser vivida, desafios a compreender.

O encerramento se aproxima, mas antes, uma roda a formar,
Um círculo de partilha, onde cada um pode se expressar.
Falamos de nós mesmos, o que de lá levaremos,
No coração de cada um, memórias eternizaremos.



**Naquele espaço sagrado, onde cada palavra é um laço,
Sentimos a força da terra, do afeto, do abraço.
O lugar nos ensina, com sua simplicidade e amor,
Levamos em nosso ser, a lição do agricultor.**

**Assim, com corações cheios, nos despedimos,
Com gratidão e sabedoria, por caminhos antes não vistos.
Em cada gesto e palavra, uma semente a germinar,
Na jornada de cada um, Mirawê a iluminar.**



Parte IX

Despedidas do Cariri: lembranças e laços eternos



Subindo a serra do Araripe, a Bahia a nos chamar,
A turma do doutorado, do Cariri, leva mais que lembrar.
Alegria, conhecimento, cultura, em nossas almas a se bailar,
Cada elemento somado, uma nova vivência a brotar.

"Quando irei voltar ao Crato novamente?", ecoa a pergunta no ar,
Emocionados, transbordando alegria, difícil é deixar.
As professoras Luciana e Alineaurea, com gratidão a falar,
Nós, que aqui residimos, saudade vamos guardar.

De portas sempre abertas, aguardamos o retorno,
A viagem dos colegas, um caminho de novo contorno.
Por Exu, Bodocó, Ouricuri, a rota a seguir,
Na terra do Gonzagão, memórias a ressoar, a sorrir.



No coração, as risadas, visitas, abraços, o carinho do Cariri,
A noite cai na estrada, a viagem se prolonga, a sentir.
Lucia Marisy, com cuidado maternal, a preocupação a expressar,
"Por onde estão?", pergunta, o grupo a acompanhar.

Dôra responde, atenta e serena, a viagem a declarar,
"Chegando, foi demorada", palavras a acalmar.
Assim, com o coração repleto, a turma segue a jornada,
Levando do Cariri, uma história bem contada.

A cada curva da estrada, um pedaço do Cariri a lembrar,
Em cada um de nós, um pouco dessa terra a eternizar.
Com laços criados, sabedoria compartilhada,
Do Cariri nos despedimos, com a alma renovada.



Parte X

Um adeus repleto de memórias



Ao findar desta jornada, com emoções a transbordar,
Expresso minha gratidão, a quem nos ajudou a navegar.
Lucia Marisy, Luciana e Alineaurea, como faróis a iluminar,
Essenciais para esta viagem, sem elas, não iríamos chegar.

Ao professor Lucivânio, uma lembrança com respeito,
Por seu conhecimento vasto, um guia em nosso leito.
A cada colega, meu sincero agradecimento,
Por enriquecer o Cariri, com conhecimento e sentimento.

Moysés, com suas anedotas, a jornada a colorir,
Dôra, com iniciativa e empoderamento, pronta a intervir.
Alan, através das lentes, captura momentos a encantar,
Rosinha, com sua doçura, ensina-nos a amar.



Aos tantos outros, que em palavras não consigo expressar,
Guardo cada um em meu coração, um lugar especial a ocupar.
Unidos pela agroecologia, com a terra em conversação,
Somos filhos do chão, lutando por um futuro de transformação.

Despeço-me agora, com o coração repleto de emoção,
Levando cada aprendizado, riso e conexão.
Do Cariri, levo memórias eternas, repletas de gratidão,
Neste cordel, nossa história, uma eterna canção.

Com este adeus, não é o fim, mas um novo começo a se formar,
Na memória do Cariri, nossa jornada irá sempre morar.
Entre aprendizados e sorrisos, laços que o tempo não desfaz,
Neste cordel do Cariri, nossa história sempre traz.



Posfácio

Duas coisas marcaram a minha quase adolescência, quando menino era, ainda, "matuto" de Vitória de Santo Antão (PE). A primeira lembrança eram os gibis que adquiria na frente do Cinema Braga, na cidade citada, num comércio primitivo cuja "moeda" eram maços de cigarros Hollywood, Astória, Camelo e Minister dobrados e passados a ferro. Li ferozmente gibis do Fantasma, Cavaleiro Negro, Tio Patinhas e outros dos quais nem lembro mais. Já faz tanto tempo.... A segunda correspondia a uma literatura diferente, que não aparecia em livros formais, que meu pai me presenteava: os inesquecíveis livretos de cordel.

Nos sábados, na grande feira da cidade, lembro muito bem, existiam umas duas barracas nas quais eram expostas aquelas simplórias impressões, com capinha de papel amarelado, com títulos diversos e que me deixavam excessivamente curioso. Os fatos narrados, na forma de poesia, rimados, portanto, eram, às vezes esdrúxulos e inteligentemente construídos, muitas vezes, por pessoas que nem possuíam o curso Ginásial. Alguns livretos de cordel me levavam a dar gargalhadas; outros me causavam profunda tristeza pela descrição poética de tragédias familiares.



Tudo isso ficou impregnado na minha memória.

Ao ter acesso, ainda sob a forma manuscrita, ao "O Cordel Encantado o Espírito do Sertão: Agroecologia e as tradições Ancestrais no Cariri", escrito pelo doutorando João Leandro Neto, do Programa de Pós-Graduação Agroecologia e Desenvolvimento Territorial da UNIVASF, senti-me mergulhando, após décadas, na barraquinha do vendedor de cordéis da feira de Vitória de Santo Antão. Senti uma vontade imensa de ler de imediato o cordel do doutorando, sentado num banco da Praça do Anjo, à sombra de um flamboyant, vendo as rimas, a lógica, os fatos descritos e, até, com certa dose de ousadia, subir num dos brancos da referida Praça e começar a recitar versos por verso.

No manejo da Caatinga, lições a se aprender / Reuso da água, a sustentabilidade a se perceber / Cada prática e ensinamento, um tesouro do lugar / Em Exu, cada passo, um saber a iluminar" ...

Unidos na missão de conhecer e entender / O Cariri nos acolhe, com seus mistérios a percorrer / Nesta terra de saberes, onde cada passo é uma lição / Celebramos a vida, a ciência e a tradição".



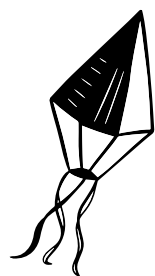
E segue o autor, em dez partes, a descortinar, poeticamente, assuntos tão complexos para o homem comum: Territorialidades, Cultura, Vivências Agroecológicas e até os vestígios paleontológicos guardados nas camadas sedimentares, como em páginas de um livro, da Bacia do Araripe, numa época difícil de entender em que o Sertão virou mar.

Todos esses versos brotaram numa mente privilegiada e durante uma excursão acadêmica que realizou com professoras doutoras e os colegas dele de turma. O poeta, como cegos, pode ver na escuridão, como retratam Chico Buarque e Edu Lobo na canção "Choro Bandido".

O que deveria ser um simples Relatório de Excursão transmutou-se numa peça de arte, num belo cordel. Recomendo uma leitura atenta desta obra a todos que amam a arte popular.

Agradeço ao João Leandro pelo presente e por ter me levado à década de 1960, quando descobri a Literatura de Cordel. Só lamento pela inevitável melancolia que me envolveu após o término da leitura. Mas a vida é assim...

Dr. Lucivânio Jatobá



Glossário

Agroecologia: Ciência Interdisciplinar que integra os princípios da ecologia, focando em métodos sustentáveis e equitativos de produção agrícola, considerando aspectos ambientais, sociais e econômicos.

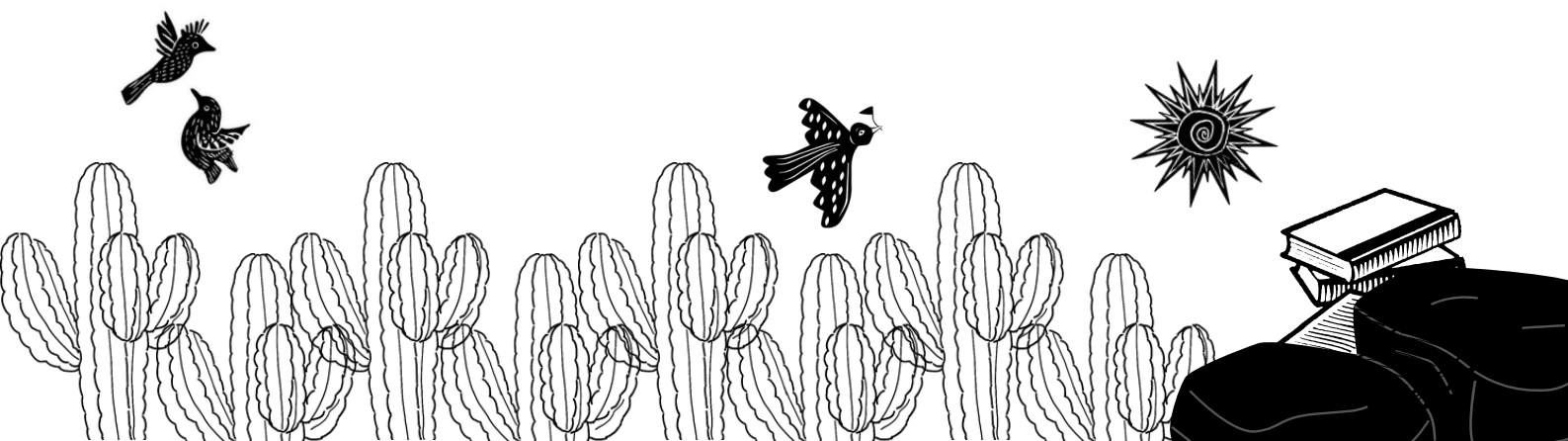


AGRODÓIA: Associação de Agricultores Familiares da Serra dos Paus Dóias, com sede no município de Exu-PE.



Cariri: Região do nordeste brasileiro, abrangendo partes dos estados do Ceará, Pernambuco, Paraíba e Piauí. É conhecida pela rica cultura popular e biodiversidade.

Chapada do Araripe: Área geográfica no Nordeste do Brasil, conhecida por sua rica biodiversidade e importância geológica. Inclui formações rochosas, fontes de água e uma diversidade de flora e fauna.



COOPERCUC: Cooperativa Agropecuária Familiar de Canudos, Uauá e Curaçá, situada na Bahia, Brasil. É conhecida por seu trabalho em promover a agricultura familiar e sustentável na região do semiárido.



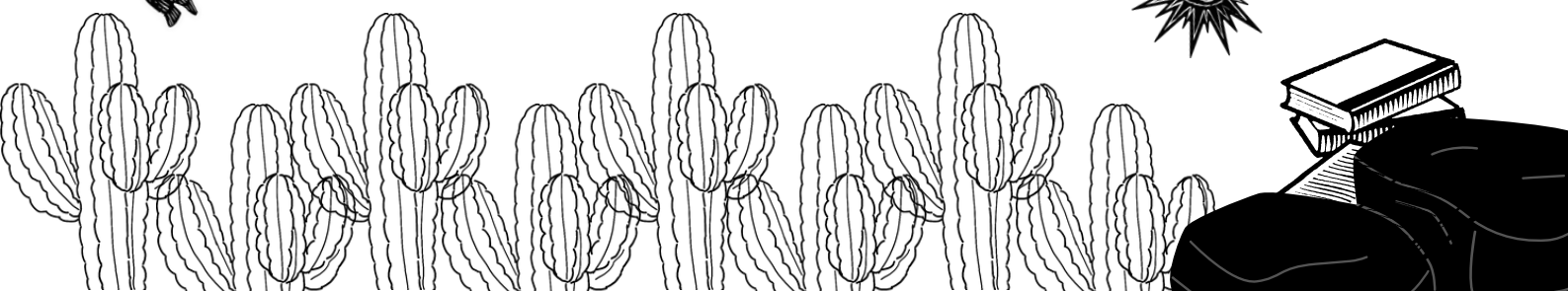
Estátua de Nossa Senhora de Fátima em Crato: Monumento localizado em Crato, Ceará, representando Nossa Senhora de Fátima.



Estátua de Padre Cícero em Juazeiro: Monumento em Juazeiro do Norte, Ceará, homenageando Padre Cícero, figura religiosa e política influente na região do Cariri.

Corrupio: No contexto de brinquedos infantis, refere-se a um pequeno objeto que gira rapidamente quando impulsionado, geralmente por meio de cordas ou de um mecanismo de torção..

Fundação Casa Grande Nova Olinda: Instituição cultural em Nova Olinda, Ceará, dedicada à preservação e promoção da cultura local, com ênfase na educação e na arte.



Mestre Espedito Seleiro: Artesão brasileiro reconhecido por seu trabalho com couro, especialmente na confecção de vestimentas, bolsas e outros itens tradicionais.

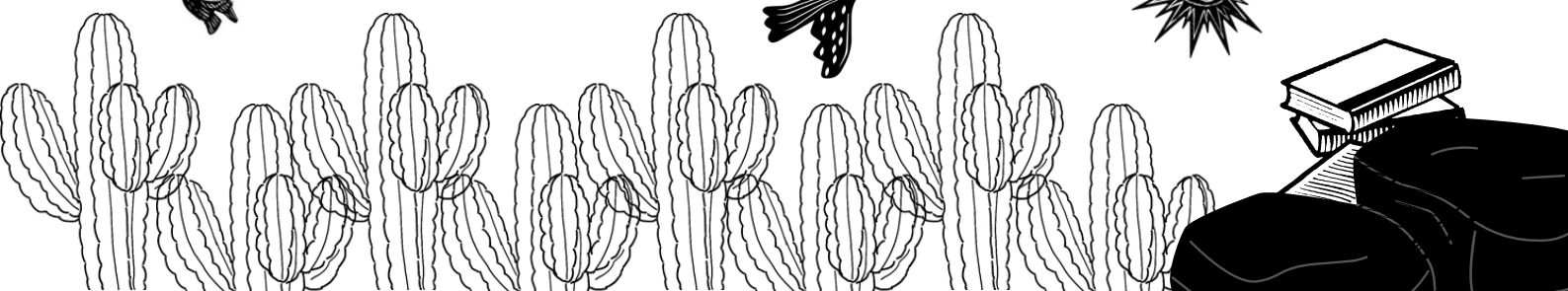


Morada Mirawê: É um local que promove a Agroecologia, Permacultura e o Bem Viver, localizada no Sitio Boa Vista em Crato, é o lar de Brisa e Fabricio.



Museu de Paleontologia Plácido Cidade Nuvens: Localizado em Santana do Cariri, Ceará, é um centro de referência para o estudo de fósseis, destacando-se na pesquisa paleontológica na região do Cariri.

Pedagogia Waldorf: Método educacional desenvolvido por Rudolf Steiner, enfatizando o desenvolvimento holístico da criança, integrando aspectos intelectuais, artísticos e práticos.



Planta Alimentícia Não Convencional (PANC): Refere-se a espécies de plantas que podem ser usadas na alimentação, mas não são comumente cultivadas ou comercializadas em grande escala.

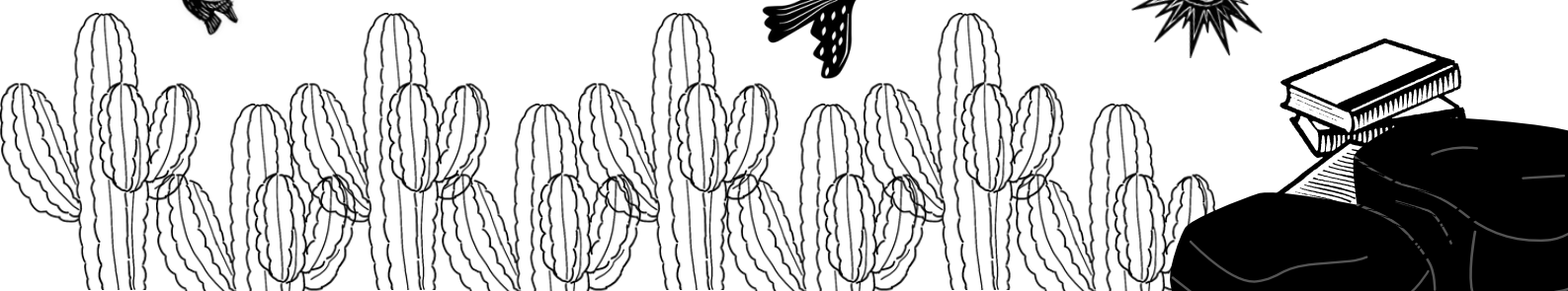


Sistema Agroflorestal Agroecológico (SAFA): Método de cultivo que combina agricultura e floresta de maneira sustentável, promovendo a biodiversidade e a conservação dos recursos naturais.



Sítio Lírio: Está situado no município de Santana do Cariri, que faz parte do estado do Ceará, no Brasil. O local é conhecido pela difusão de práticas agroecológicas entre os moradores, nesta localidade está a propriedade Agroecologia La Vida, que promove a Agroecologia como princípio central.

Uauá: Município localizado no estado da Bahia, Brasil. Reconhecido por sua importância na agricultura familiar e como parte da história da resistência de Canudos.



Referências

ALTIERI, M. Agroecology: the scientific basis of alternative agriculture. Westview Press, 1987.

ALTIERI, M. Agroecologia, agricultura camponesa e soberania alimentar. Revista nera, n. 16, p. 22-32, 2012.

ARAÚJO, M. L. S. A Fundação Casa Grande (Nova Olinda/CE) no Mapa do Turismo Regional: lugar de memória e salvaguarda do patrimônio cultural do povo Kariri. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Produção Técnica. Grupo de Trabalho. Brasília, DF, 2019.

CALVÃO, A. L. Educação popular, permacultura e agroecologia para transformação social, econômica e ambiental: um estudo de caso na comunidade rural de Extrema-Congonhas do Norte/MG. 2020.

CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A. Agroecologia: alguns conceitos e princípios. Brasília: MDA/SAF/DATER-IICA, 2004.



FAZENDA, I. C. A.; GODOY, H. P. Interdisciplinaridade: pensar, pesquisar e intervir. Interdisciplinaridade. Revista do Grupo de Estudos e Pesquisa em Interdisciplinaridade, n. 4, p. 98-101, 2014.

OLIVEIRA, L. M. S. R.; RODRIGUES, T. A.; OLIVEIRA, L. S.; FARFAN, S. J. A.; OLIVEIRA, A. D.; VIEIRA, D. D. Bases Epistemológicas Fundamentais da Agroecologia: uma perspectiva crítico-decolonial. Agroecologia Produção e Sustentabilidade em Pesquisa. 1ed. Guarujá-SP: Científica Digital, 2022, v. 03, p. 118-129.

OLIVEIRA, L. M. S. R.; MARINHO, C. M. (Org.) ; FREITAS, H. R. (Org.) ; OLIVEIRA, L. S. (Org.) . Transição Agroecológica e Territorialidades: concepções, experiências e desafios. 1a. ed. São Paulo: Atena Editora, 2023. v. 1. 399p

PINHEIRO, A. P. et al. MUSEU AMPLIADO: APROXIMANDO O MUSEU DA POPULAÇÃO SANTANENSE. Revista de Extensão da URCA, v. 1, n. 1, p. 310-314-310-314, 2021.

RAFFESTIN, C. Por uma geografia do poder. São Paulo: Ática, 1993.



SANTOS, M. Metamorfoses do espaço habitado. São Paulo: HUCITEC, 1990.

SAQUET, M. A. Abordagens e concepções de território. São Paulo: Expressão Popular, 2011.

SCHNEIDER, S. Território, ruralidade e desenvolvimento. (Org.). Las Configuraciones de los Territorios Rurales en el Siglo XXI, v. 1, p. 67-108, 2009.

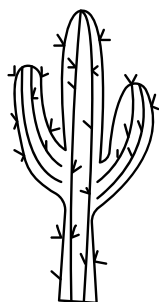
SOUZA, C. F. B. Pe. Cícero Romão Batista: por uma mística sertaneja do Cariri. Revista Pistis Praxis, v. 10, n. 2, 2018.

STEINER, R. The Foundations of Human Experience. Anthroposophic Press, 1924.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO. Programa de Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial. Área do Programa e Linhas de Pesquisa. Disponível em: <<https://ppgadt.univasf.edu.br/>>. Acesso em 22 de nov. 2023.



Lugares visitados

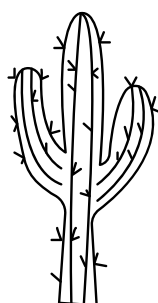


Agroecologia LAVIDA - Sítio Lírio

Localização: Sítio Lírio, Zona Rural, Santana do Cariri - CE, 63190000

Instagram: [@agroecologialavida](#)

Contato: (88) 99900-4921

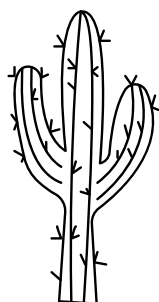


Museu de Paleontologia Plácido Cidade Nuvens

Localização: R. Plácido Cidade Nuvens, 326 Santana do Cariri/CE, 63190-000

Instagram: [@museudepaleontologia](#)

Contato: (88) 3545-1206

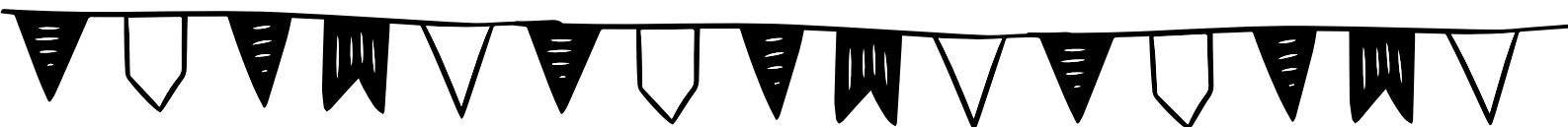


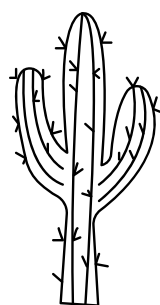
Fundação Casa Grande Memorial do Homem Kariri:

Localização: Av. Jeremias Pereira, 444 Centro, Nova Olinda/CE, 63165-000

Instagram: [@fundacaocasa grande](#)

Contato: (88) 3546-1333





Mestre Espedito Seleiro

Localização: R. Monsenhor Tavares, 318, Nova

Olinda/CE, 63165-000

Instagram: [@espeditoseleirooficial](#)

Contato: (88) 99294-2195



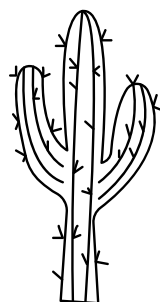
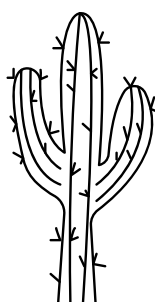
Horto do Padre Cícero

Localização: Rodovia Padre Cícero - Horto,

Juazeiro do Norte/CE, 63010-180

Instagram: [@hortodopecicerooficial](#)

Contato: (88) 3511-6006



Morada Mirawê

Localização: Av. Joaquim Elias da Franca, 85,

Campo Alegre - Crato/CE, 63138-500

Instagram: [@brisacamele](#)

Contato: (88) 98804-7968



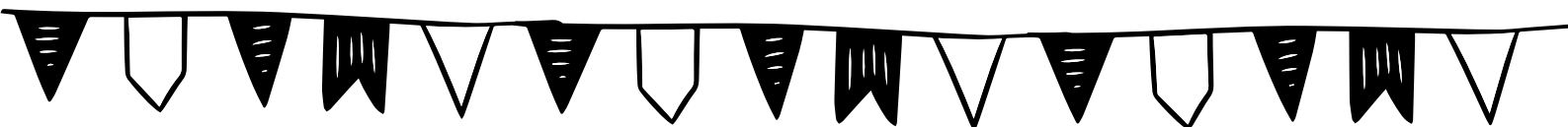
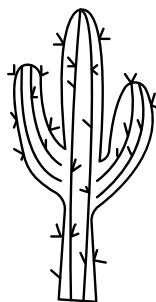
AGRODÓIA

Localização: Viração, Zona Rural - Exu/PE,

56230-000

Instagram: [@agrododia.exu](#)

Contato: (87) 99937-1999

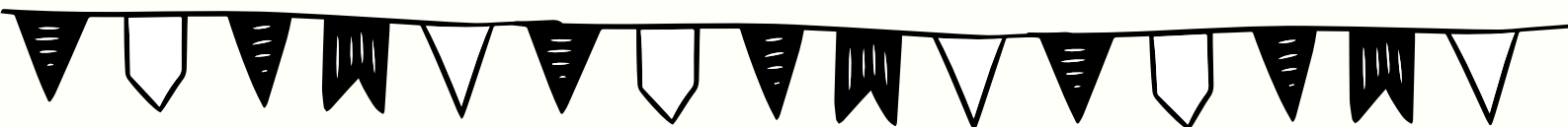


A Memória Registrada

Registro da Turma D4 do Doutorado em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial na Sala dos Santos na Casa Grande em Nova Olinda - CE



Foto: Alan Francisco Carvalho Pereira (2023).



UNIVASF



Programa de Pós-Graduação
**AGROECOLOGIA E
DESENVOLVIMENTO
TERRITORIAL**

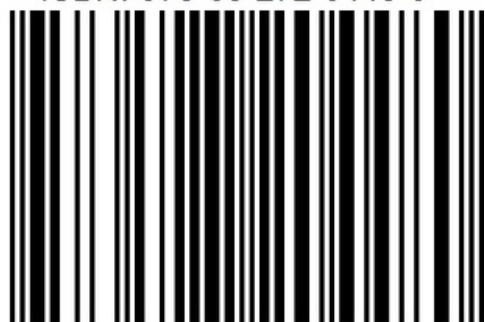
Universidade Federal do Vale do São Francisco

Programa de Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial

E-mail: ppgadt@univasf.edu.br

Site: <https://ppgadt.univasf.edu.br/>

ISBN: 978-65-272-0448-0



9 786527 204480